



# O CREPUSCULO



DIRECÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO  
ORGÃO LITTERARIO

Anno I

Publicação semanal

Num. 10

Assignat. por mez 500 rs.

Desterro—Domingo 26 de Junho de 1887

Pagamento adiantado



**HOMENAGEM**

À distincta sociedade carnavalesca

**DIABO A QUATRO**

PELA IDEIA HUMANITARIA QUE ACABA DE  
PROMOVER

**VIVA A LIBERDADE**

## Liberdade

A' idéa da abolição dos captivos tem-se adherido nos mais nobres e distinctos caracteres catharinenses.

Houza, pois, a essas pleiades illustres, que não descauçando em seus commodos, no goso de todas as liberdades possiveis, no lar domestico, cercados de mil e mais affectos que lhes tornam a vida agradável, fervem de amor pela redempção daquelles que uma sorte amára tirou á communhão dos povos civilizados.

Nós, embora pequenos, fracos, mas crentes no futuro do nosso paiz, não podemos deixar de acompanhar, não podemos deixar de adherir á essas manifestações mais que sinceras de corações sublimes e patriotas.

Este é que é o verdadeiro patriotismo, arrancar da ignorancia infinidade de caracteres que na escravidão só poderão ser pastos de crimes!

Este é que é o verdadeiro amor de um povo ás cousas santas e justas, dar ao futuro do paiz immensidade de brio, honra e luz, que certamente poderá auferir da satisfação dos captivos, a quem se vae restituir a sua liberdade.

O orgão de nossas idéas, deixaria de manifestar-se em toda a pureza de suas convicções, se ao lado desse amor sagrado dos povos, não queimasse tambem a sua pyra, com os resplendores de auroras, que são os nossos dias, o nosso tempo, a nossa mocidade!

Filhos da terra de Santa Cruz, nós vos saudamos. Mil graças e bençãos sobre as vossas cabeças!

E, lá no futuro, quando um dia, uma destas escravizadas conseguirem educar um filho, que honre o paiz, que aureolas de gloria cercarão vossos nomes! que satisfação não reinará nos corações de vossos filhos, laureados pelas nobilissimas acções de seus venerandos progenitores!

Filhos da luz, caminhai! que a estrada seja alcatifada de flôres e a liberdade, a santa liberdade dos nossos captivos — o vosso galardão!

## A Liberdade X

Ha na linguagem dos povos nomes tão santos, que ao pronunciar-se, parece que o coração nos sobe aos labios, desfeito em ondas vivas de luz: Liberdade — é um exemplo.

— Palavra sublime.

— Em cada letra de que te formas encerra-se um poema! O teu conjunto é uma prophécia divina em todos os tempos.

— Nós, que somos pequenos, mas que temos a alma sempre aberta ás cousas monumentaes, — idolatramos-te amplamente, porque tu, ó doce liberdade, desagrilhões os nossos irmãos, illumina os carcereiros!

— O Abolicionismo é um teu raio: sabe voar e subir como tú.

— Fitas a escravidão como uma ignorancia selvagem: por isso a vae destruindo electricamente nos tons mansos e bons da tua voz exuberante e crystallina, que é mais forte, mais heroica que a pugna delirante e devastadora nos campos de batalha.

— E assim deve ser.

— Em torno de ti é que se aninham as idéas colossaes, onde nós, aves sedentes de sol vamos sorver intimamente a seiva pujante e fertil das inspirações largas e masculas, para, como novos Bonapartes, poderemos triumphantemente batalhar pela sagrada causa da redempção dos captivos, que é o limite da nossa maior aspiração, o complemento da nossa missão de luz!

— Somos pequenos, sim, mas adoramos o que é grande, o sublime: os insectos tambem vôm; elles, procuram as regiões baixas; nós, buscamos as regiões do infinito.

— E havemos de caminhar firmes animados: A força é como Deus: sempre impéra.

— Um gladio só partido na arena, não teremos: quando se luta na Luz, o triumpho é certo, a victoria — completa.

— Na senda em que [marchamos não ha escarceus, não ha abrolhos: desabrocham rosas, jorram torrentes de sol.

— O dia, nos corôa com o seu

eterno diadema de magestade e soberania atividade e desenvolvimento.

— A noite, nos submerge n'um diluvio de sonhos de esperanças: tudo nos proporciona a realidade delles...

— Nada nos amedronta: somos fortes, incendiarios.

— O nosso intuito é omnipotente. arrancamos das garras das senzalas homens como nós, que, por uma lei irracional, não têm o direito de dizerem plena rua: somos livres! Oh! triste é o maior escandalo que se pôde imaginar, escarneo dos escarneos...

— Não queremos ver gelo de lagrimas, não queremos ouvir o ruído estúpido dos chicotes, não queremos que quem nasceu livre tenha o nome vergonhoso e vil de — escravo, — que repugna, que enloda a consciencia!

— Humanidade! fita através do passado o primeiro homem, e segue o exemplo: no berço do mundo plantou-se a liberdade.

E nós, abolicionistas denodados, que somos os verdadeiros filhos da liberdade, odeiamos austeramente a escravidão: esmagal-a, extingui-a, é a nossa santa missão, porque neste seculo em que tudo vôm, em que tudo sobe, — a igualdade deve ser a base das crengas populares.

— Avançaremos sempre.

— O candido Jesus foi o remidor dos povos, o propheta do futuro.

— Nós, somos os remidores dos pobres captivos, os prophetas do abolicionismo.

— A nossa bandeira é a Luz! Sigamos.

CARLOS DE FARIA

## Duvidas

Quanta illusão!... Océo mostra-se esquivo E surdo ao brado do universo inteiro... De duvidas crueis prisioneiro, Tomba por terra o pensamento altivo.

Dizem que o Christo, o filho do Deus vivo, A quem chamam tambem Deus verdadeiro, Veio o mundo remir do captiveiro, E eu vejo o mundo ainda tão captivo!

Si os reis são sempre os reis, si o povo ignavo  
Não deixou de provar o duro freio,  
Da tyrannia, e da miseria o travo,

Si é sempre o mesmo engodo e falso enleio,  
Si o homem chora e continúa escravo,  
De que foi que Jesus salvar-nos veio ?...

TOBIAS BARRETO.

**Viva a Liberdade!**

O seculo XIX, que é o seculo progressista, tem illuminado, com um fogo sacrosanto, o cerebro de todo o brasileiro!

A cada passo vêm-se corações nobres, altivos, como que inspirados por Deos, dictarem idéas tão cheias de luz e caridade, que nem mesmo as rudes creaturas, como eu, deixam de applaudil-as frenetica e orgulhosamente!

Assim é a que vem de apresentar a mui distincta sociedade carnavalesca DIABO A QUATRO, que, não encarando sacrificios, e tendo sómente por meta a misericordia, percorrerá as ruas desta capital, pedindo, esmolando o obolo da caridade para a remissão d'aquelles que, por lei divina são livres, mas que a usura e a barbaridade de alguns homens, que, prevalescendo-se da fraqueza phisica e moral dos africanos, os tornaram captivos!

Contudo, creto que poderei já affirmar, que está libertada, dessa negra e vergonhosa mancha, a miuha terra natal, a heroica cidade do Desterro!

Saúdo pois a briosa sociedade DIABO A QUATRO, pelo paço assaz gigantesco e caridoso, que acaba de avançar na esplendida estrada da civilisação!

Eu vejo, ó miuha patria querida, com immensa satisfação, que começa a trilhar o caminho sagrado e bello, onde se ondeiam risos e caridade, ao fulgor da luz sublime e diaphana da illustração!

Eu diviso já bem perto o dia imponente em que o echo da liberdade, retumbante como o do trovão, irá atroar o mundo todo e lembrar-lhe que no Brazil, o

sol só illumina fronteas livres!

Então, nesse momento, que ha de ser tão grandioso e deslumbrante, eu quero, com o coração repleto de enthusiasmo, bradar: VIVA O BRAZIL!!! VIVA A LIBERDADE!!!.....

PEDRO GOUDEL.

Junho—26—1887.

**Arrebatamento**

ALCAPRICHOSA DIRECTORIA DA SOCIEDADE

D. Q.

Orgulho senhoril! não mais te espantes,  
Que si o braço captivo espalha o ouro,  
O braço livre espalhará brilhantes!

WENCESLÃO B.

Eia! avante, homens da luz!  
Quebrai do escravo os grilhões:  
— Mancha vil da nossa patria!  
— Escarneo das mais nações!...

Mostrai aos pobres captivos  
Que vivem na escuridade  
Que, lhes erguendo das trevas,  
Sois filhos da Liberdade!

Mostrai ao vasto Universo  
Que quereis chamar—irmão—  
A'quelle que se debate  
Nos ferros da Escravidão!

Exultai, santos romeiros,  
Entre luz, applausos mil  
— Que já vai voando a  
Do ameno céu do Brazil

Avante! que alcançareis  
A mais completa victoria  
Dando assim mais novos  
As laudas da patria histo

Athletas! eu vos saúdo  
Com todo o meu coração  
Por vêr-vos assim ergue  
A nossa heroica Nação

TIMOTHEO

Desterro.

**Abolicionismo**

O abolicionismo é luz dimanada de Deus para illuminar o florido caminho do progresso!

PEDRO GOUDEL.

Eu, que admiro a liberdade e que sinto-me glorioso cada vez que vejo solemnizar-se uma festa abolicionista, não tescrevo como heroe, mas sim como um neophito, que pretende voar na arena do progresso.

O abolicionismo é o paramo da bondade, è a mão divina que affasta da prisão os—escravos.

A idade antiga, que era ainda obscurecida pela illustração, possuio escravos, mas como visse sem duvida, que a prisão não era mais do que o evolucionismo do horror, ergueu a voz da liberdade, a voz humanitaria!

Porém nós, que estamos no modernismo e que não somos illotas, já deveriamos forçosamente, concedel-as a estrada visual da grande—Liberdade!

A Africa a terceira parte do mundo não teve seus ha...

MUTILADO

mero de escravos tem sido grandioso, pouco a pouco, os tem tornado livres, até que desappareça a treva e lhes doire — a Luz!

Porém nós, que ainda gosamos da fraqueza da escravatura, e que achámos um homem, que doptado da illustração moral e intellectual nos venha sem dvida tornando-nos notaveis, precisamos ajudal-o, para que elle veja se pode libertar aos escravos, que em numero grandioso, ainda habitam em nossa provincia.

Aquelle homem é socio da caridoso S. C. DIABO A QUATRO, que tendo esta idea arripitente e reunido com toda corporação da Sociedade, tem sahido em bando precatório para a libertação dos escravos, de nossa provincia.

Por isso, nós que somos abolicionistas e que temos gloria por vermos uma idéa tão honrada, saudamos aquelle homem e damos com todas as caricias de nosso coração, um bravo a triumphante Sociedade DIABO A QUATRO.

SABBAS COSTA.

Desterro, 24-6-87

MUTILADO

### Bando Precatorio

Mais algumas formosas auroras destes lindos dias de Junho contar-se-hão no bello céu catharinense, e teremos o elevadissimo prazer de vêr percorrer as ruas da nossa modesta capital o brilhante bando precatório, em que, no dia 24 do corrente e nos dias subsequentes, pretende constituir-se a patriótica sociedade carnavalesca Diabo a Quatro, afim de esmolar em beneficio dos miseros escravos, que ainda se encontram nesta capital.

No festivo dia de S. João, nesse dia em que outra sociedade, essencia mente beneficente, ha muito apordecida aqui, mas talvez não extincta, e que já bastante florescêra, costumava celebrar suas glorias, nesse dia, dizemos, haemos de presenciar, com a maior satisfação, o começo do acto imponente da sympathica Diabo a Quatro, que, certamente, na própria grandeza dos seus intuitos, terá a retribuição de acção tão meritoria e com ella o applauso sincero e geral de uma população generosa, que bem comprehende a necessidade palpitante de extirpar de seu seio o cancro ruinoso e repulsivo da escravidão.

Pela nossa parte, aguardando as gloriosas para os fastos da historia local, fazemos votos ao Céu para que a brilhante, constitue a noção de associação desterrense, a que nos referindo, veja nestes dias entre os esplendores do natal, cordados os votos do melhor existo e por todos o seu elemento de desfructamento de desfructo terra querida, em toda a terra, o lábaro sagrado

U. C.

(na de 18 do corrente.)

### NOTICIARIO

as 24 e 25 sahio a S. C. Quatro em bando preca-

tório, para a remição de captivos desta cidade.

Diversas sociedades compareceram a este acto humanitario.

Hoje sahirá outra vez aquella sociedade em repitição do mesmo encaminhando-se para a Praia de Fôrta.

O Sr. Luiz Alves de Souza, digno professor publico, acompanhou ao bando com seus alumnos e o Sr. Fausto Werner, professor particular tambem compareceu com seus alumnos pertencentes ao collegio Ramos Junior, sendo este distinguido por um rico pavilhão verde.

Consta-nos que a quantia já obtida por meio das esmolas, achu-se muito augmentada. Desejamos que ella chegue á um ponto extraordinario.

Recebemos *A Republica* do grandioso partido republicano na provincia do Paraná.

Agradecemos cordialmente e continuaremos a permuta.

### AVISO

Toda e qualquer correspondencia pode ser dirigida á rua de João Pinto n. 45.

Com este numero findam as assignaturas do segundo mez.

Aos Srs. assignantes que nos faltam obsequiar com suas assignaturas, pedimos o especial favor de satisfazel-a.

Typ. de J. J. Lopes rua da Trindade n. 7